



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE HUMANIDADES-CH  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA  
GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA**

**VALCIR LINDOLFO DE LIMA**

**O ENSINO DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA (ANÁLISE DA  
TURMA DE 7º ANO DA ESCOLA PRESIDENTE JOSÉ SARNEY,  
CACIMBA DE DENTRO – PB)**

**GUARABIRA /PB  
2019**

**VALCIR LINDOLFO DE LIMA**

**O ENSINO DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA (ANÁLISE DA  
TURMA DE 7º ANO DA ESCOLA PRESIDENTE JOSÉ SARNEY,  
CACIMBA DE DENTRO – PB)**

Trabalho de conclusão de curso, na forma de monografia, apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Geografia, da Universidade Estadual da Paraíba Campus III- Guarabira (PB), para a obtenção do título de licenciado em Geografia, sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar.

**GUARABIRA-PB**

**2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

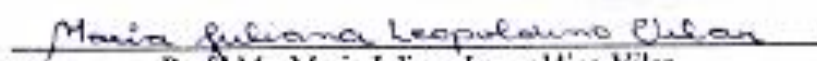
L732e Lima, Valcir Lindolfo de.  
O ensino da geografia contemporânea (análise da turma de 7º ano da Escola Presidente José Sarney, Cacimba de Dentro-PB) [manuscrito] / Valcir Lindolfo de Lima. - 2019.  
41 p.: il. Colorido.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2019.  
"Orientação: Profa. Ma. Maria Juliana Leopoldino Vilar., Departamento de Geografia - CH."  
1. Aluno. 2. Adaptação na Escola. 3. Metodologias Inovadoras. I. Título

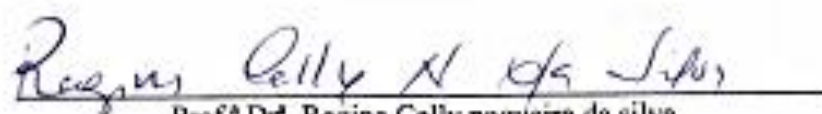
21. ed. CDD 910

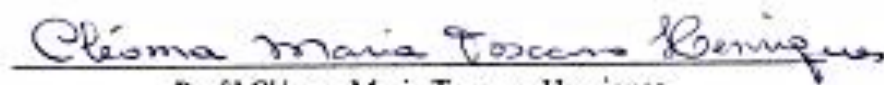
VALCIR LINDOLFO DE LIMA

**O ENSINO DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA (ANÁLISE DA  
TURMA DE 7º ANO DA ESCOLA PRESIDENTE JOSÉ SARNEY,  
CACIMBA DE DENTRO – PB)**

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof.ª Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar  
(Orientadora)

  
Prof.ª Dr.ª Regina Celly noqueira da silva  
(Examinadora)

  
Prof.ª Cléoma Maria Toscano Henriques  
Especialista em Análise Ambiental da Paraíba CH/ UEB  
(Examinadora)

Aprovado em: 21 / 11 / 2019

**GUARABIRA-PB**

**2019**

“O que tiver de ser será meu, está escrito nas  
Estrelas, vai reclamar com Deus”

(Racionais Mc's)

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente quero agradecer à Deus por ter me dado a permissão de chegar até aqui e concluir este curso de licenciatura. Por ter me dado força, paciência, e por ter me segurado nas várias vezes que pensei em desistir. Quero deixar os meus agradecimentos em especial a minha mãe, Lúcia de Pontes por ter me educado, me incentivado e ter me mostrado os caminhos corretos por onde eu deveria prosseguir até hoje. Sabemos que não foi fácil criar, educar e dá suporte a três filhos sozinha, mas conseguimos, e hoje eu estou provando que o seu trabalho, suor e preocupações com meu futuro foi recompensado. Para as minhas irmãs Valquíria Lindolfo, Valmira Lindolfo e Maria Fernanda Alves também deixo meus agradecimentos.

Agradeço também aos amigos e colegas que fizeram parte de toda essa caminhada em sala, em especial Leonilson e Rodrigo, pois sempre trocamos palavras de incentivos, apoiando uns aos outros durante todo esse período acadêmico. Também deixo meus agradecimentos a minha namorada Richelle Maria, por todos os carinhos e palavras de conforto nos momentos de angústia. Enfim, meus agradecimentos a todos que fazem parte da minha vida e aos que fizeram parte do meu cotidiano neste curso de geografia, que de alguma forma me proporcionaram ajuda e trocas de conhecimentos.

## **Curso de Licenciatura Plena em Geografia**

LIMA, Valcir Lindolfo. **O ENSINO DA GEOGRAFIA CONTEMPORÂNEA (ANÁLISE DA TURMA DE 7º ANO DA ESCOLA PRESIDENTE JOSÉ SARNEY, CACIMBA DE DENTRO – PB)**. Artigo de trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Geografia, UEPB, na linha de pesquisa: Geografia, Educação e Cidadania, orientado pela Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar. 2019, 41 p.)

### **RESUMO**

Os tempos mudaram, e junto com o tempo a forma de enxergar o mundo por parte dos estudantes da atualidade. Na sala de aula isto está muito evidente, já que percebemos jovens totalmente introduzidos no ambiente virtual, onde tudo que fuja deste meio se torna desestimulante para eles, e isto acarreta problemas no seu interesse pelas aulas de professores que trabalham em escolas que não disponibilizam os recursos tecnológicos que eles possuem fora delas, para que possam ser utilizados na sua aprendizagem. Este trabalho busca mostrar o perfil do aluno atual, e as dificuldades da escola em se adaptar a esse meio, relacionada as carências com recursos didáticos que auxiliem no ambiente de sala de aula, para que assim tenhamos aulas de Geografia mais prazerosas, lúdicas e menos enfadonhas, dentro da realidade que os alunos possuem fora da escola, ou ao menos aproximar-se desta realidade, gerando assim mais conforto e dedicação nas aulas. Para a realização deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas, aplicação de questionários que serviram para a elaboração dos gráficos, além de entrevistas com os alunos da turma de 7º ano da Escola Presidente José Sarney no distrito de Logradouro, Cacimba de Dentro-PB. Compreende-se que a escola junto com corpo docente precisa se adaptar ao cotidiano tecnológico e dinâmicos dos alunos, visando assim aumentar o rendimento e interesse por parte dos mesmos nas aulas de geografia.

**Palavras-chaves:** Aluno Atual, Dificuldades de Adaptação da escola, Metodologias Inovadoras.

## SUMMARY

Times have changed, and along with time, the way today's students see the world. In the classroom this is even more evident, as we notice young people fully introduced into the virtual environment, where everything that runs away from this environment becomes discouraging for them, and this causes problems in students' interest in teacher classes that work in schools that do not provide the technology resources they have outside the school, so that they can be used to improve student's learning. This paper aims to show the profile of the current student, and the school's difficulties to adapt to this environment, related the needs with didactic resources that help in the classroom environment, so that we have more enjoyable, fun and less boring geography classes, into the reality that students have outside the school, or at least approach this reality, thus generating more comfort and dedication in class. For the accomplishment of this work, were made bibliographical researches, application of questionnaires that served for the elaboration of the graphics, in addition to interviews with seventh grade students from Escola Presidente José Sarney in the district of Logradouro, Cacimba de Dentro PB. It is understood that the school together with faculty needs to adapt to the students' technological and dynamic daily life, aiming to increase the performance and interest in geography classes.

**keywords:** Current Student, School Adaptation Difficulties, Innovative Methodologies.



## LISTA DE IMAGENS

<b>Imagem 1:</b> Frente da escola Presidente José Sarney em reforma.....	24
<b>Imagem 2:</b> Quadra da escola Presidente José Sarney.....	24
<b>Imagem 3:</b> Pátio da escola.....	25
<b>Imagem 4:</b> Biblioteca da escola.....	25
<b>Imagem 5:</b> Momento lúdico, estoura balão.....	26
<b>Imagem 6:</b> Momento lúdico, Cabo de guerra.....	26
<b>Imagem 7:</b> Quadrilha junina escolar PJS.....	27
<b>Imagem 8:</b> Sala de aula do 7º ano.....	36

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1:</b> Locais de moradias dos alunos.....	28
<b>Gráfico 2:</b> Escolaridade dos pais dos alunos.....	28
<b>Gráfico 3:</b> Estímulos dos pais para com seus filhos em relação aos estudos.....	29
<b>Gráfico 4:</b> Estímulos dos pais em relação a frequência ou aprendizado.....	30
<b>Gráfico 5:</b> Se os pais recebem o bolsa família ou não.....	30
<b>Gráfico 6:</b> Se a escola apresenta aulas e recursos que estimulem os alunos em sala.....	31
<b>Gráfico 7:</b> Se com aulas mais dinâmicas utilizando recursos como celular, Datashow, aula de campo aumentariam seu desenvolvimento nas aulas de geografia.....	32
<b>Gráfico 8:</b> Se os alunos possuem celulares e Internet disponíveis diariamente.....	32

## SUMÁRIO

<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2 - A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA .....</b>	<b>14</b>
<b>3 - O PERFIL DO ALUNO ATUAL .....</b>	<b>16</b>
<b>4 - AS DIFICULDADES ENCONTRADAS EM SALA DE AULA PELOS PROFESSORES NA ATUALIDADE .....</b>	<b>19</b>
<b>5 - O QUE É APRENDER? E O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NESSE MEIO.....</b>	<b>21</b>
<b>6 - CONHECENDO O MUNICÍPIO PALCO DA PESQUISA .....</b>	<b>24</b>
<b>7 - A SITUAÇÃO DA ESCOLA PRESIDENTE JOSE SARNEY .....</b>	<b>25</b>
<b>8 - OBJETIVO DA PESQUISA.....</b>	<b>29</b>
<b>8.1 - Perfis dos alunos através dos questionários .....</b>	<b>29</b>
<b>8.2 - Perfis dos alunos através da entrevista .....</b>	<b>35</b>
<b>9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>38</b>
<b>10 - REFÊRENCIAS.....</b>	<b>40</b>

## 1 - INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como finalidade abordar a problemática do ensino da geografia na contemporaneidade, tendo como palco da pesquisa a turma de 7º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente José Sarney, no distrito de logradouro, município de Cacimba de Dentro – PB.

A escolha pelo tema se deu pela vontade em entender o perfil e o modo de vida dos alunos da turma, e as influências que essas vivências trouxeram para o ambiente de sala de aula, graças a modernidade e uma vida dinamizada que cercam os alunos de hoje fora do ambiente escolar. Buscar compreender as dificuldades da escola em se adaptar ao alunado moderno, por causa da escassez de recursos didáticos disponíveis, para que assim o professor possa ministrar suas aulas de forma mais dinâmica e moderna, afim de prender a atenção dos alunos para as aulas de geografia, obtendo assim, êxito no que se diz respeito ao ensino e aprendizagem.

As inovações tecnológicas e as mudanças de pensamentos, modificaram o modo de viver e se comportar dos alunos atuais em relação aos alunos do passado. Antigamente não tínhamos essa levada de novidades e coisas para se fazer que nos desviassem dos estudos, não tínhamos aparelhos celulares cheios de opções, aplicativos de relações pessoais, personalidades que influenciavam diretamente na nossa forma de enxergar o mundo, e o comportamento social era por si só mais conservador. Tudo isso afetava diretamente nos bons hábitos dos jovens estudantes do passado, fazendo com que tivéssemos alunos empenhados nos estudos, mais atenciosos, respeitosos e comprometidos com a sala de aula e o professor, tornando-se assim, adultos esclarecidos e com o período escolar bem cumprido. A forma de ensino da época ainda era bem tradicional, onde o professor aplicava o conteúdo no quadro e explicava, e pelo fato dos alunos serem muito menos dispersos em relação aos atuais, havia assim muito êxito nesse método de ensino. O professor era tido como mediador incontestável “o dono da verdade absoluta”, e por esse motivo os alunos eram bem mais respeitosos com o mesmo.

Com a modernidade a mentalidade dos jovens de hoje não é a mesma dos jovens do passado. Hoje os jovens são altamente influenciados pelas tecnologias, personalidades famosas, músicas e entre outras coisas que fazem parte da vida moderna que por sua vez distorcem a importância do ambiente escolar como essencial na vida das pessoas, tendo tudo isto fora dos muros escolares os alunos não querem ficar presos entre as quatro paredes de

uma escola que não possui meios de ensino mais atrativos para que assim eles possam se sentir mais estimulados a permanecer na mesma e realizar as atividades em sala.

Mudanças no ambiente escolar, metodologias inovadoras e na forma de se relacionar do professor com o aluno deveriam ser adotadas para que assim pudéssemos “resgatar” esses alunos, e mostrar para eles que a escola é um ambiente essencial na vida de todos e que além de aprender eles também podem se divertir, e se utilizar de algumas coisas que fazem parte do seu cotidiano, como o celular, mas como forma de ensino e não sendo utilizado de forma banal, sem lhes acrescentar nenhum aprendizado, tornar a tecnologia e o mundo moderno como aliados e não como obstáculos é a “missão” da escola atual juntamente com o corpo docente.

O mundo tecnológico é uma realidade e faz parte da vida de todos os alunos da atualidade, retirar essas tecnologias a partir do cruzamento dos portões da escola à dentro é tido por eles como uma proibição dos direitos, causando assim revoltas, desconforto e indignação, dificultando cada vez mais a execução do papel da escola e do professor na vida deles. Novas metodologias devem ser pensadas e implantadas no ambiente escolar por parte dos professores juntamente com todo corpo docente e administrativo da escola para tornar esses meios aliados, e não como algo que impeça e atrase o aprendizado dos alunos, isto poderia ser a chave para uma educação mais dinâmica e atual, seguindo os passos e os avanços da modernidade junto com o corpo discente escolar, recuperando assim a atenção e empenho por parte dos alunos e tornando as atividades desenvolvidas pelo professor mais proveitosas e gratificante, e assim nos permitir aulas e alunos dignos de orgulho.

Com a elaboração deste trabalho espera-se entender o modo de vida dos alunos atuais, analisar os bloqueios que causam desinteresse por parte desses alunos na escola, analisar a importância de uma escola e corpo docente dinamizados e atualizados com essas novas formas de enxergar o mundo por parte dos alunos.

Para o desenvolvimento de desta pesquisa foram utilizadas análises bibliografias tais como aprendizagem, dificuldade escolar, mudanças no cotidiano dos alunos atuais, ensino de geografia. Aplicações de questionários, entrevistas e observações em sala durante as aulas de geografia também foram indispensáveis, observando os comportamentos dos alunos da turma de 7º ano, analisando suas atuações durante as aulas, afim de entender a falta de atenção durante as aulas de geografia e as vezes até maus comportamentos.

## 2 - A IMPORTÂNCIA DA GEOGRAFIA

A geografia é uma disciplina crucial para o desenvolvimento dos conhecimentos estudantis em todo seu processo de escolarização. É através da geografia que podemos compreender o espaço vivido, as relações que desempenhamos com o nosso meio e as influências que ele proporciona sobre nós. Sem a geografia não poderíamos entender os fenômenos sociais, naturais e econômicos que nos rodeiam, além de não obtermos várias informações importantes sobre a nossa própria existência.

A Geografia tem como função social indagar acerca dos diferentes espaços sociais, políticos, econômicos e culturais, na tentativa de estabelecer uma conexão entre as diversas escalas. (CUNHA, MORMUL, 2013, P. 9).

Para Callai (1998, p. 56 apud CAVALCANTI, 2002, P. 13) A geografia é a ciência que estuda, analisa e tenta explicar o espaço produzido pelo homem. E enquanto disciplina escolar, ela permite que o aluno se perceba como fruto do meio que ele estuda, e que os fenômenos que ocorrem nesse meio é resultado do processo de desenvolvimento do homem no espaço.

No meio escolar a geografia foi tida durante muito tempo como uma disciplina desinteressante onde os alunos não prestam atenção nas aulas e em épocas de provas decoram o conteúdo só para poder cumprir as atividades, decoram, mas não aprendem de fato todo o contexto. Tida apenas como uma disciplina de memorização e sem importância pois não acrescenta em nada nas suas vidas. A missão do professor de geografia é desmistificar essa dedução por parte dos alunos, mostrar que a geografia vai muito além, a geografia forma cidadãos pensantes e críticos em relação as causas sociais e naturais que estão a todo tempo ao nosso redor.

A disciplina da Geografia para contribuir na formação plena da cidadania do aluno, precisa ser ensinada dentro de uma proposta pedagógica, estando aberta a atividades e técnicas que levem os alunos à discussão, à formação de ideias, deixando de lado a passividade. A escola, a disciplina e o professor não devem mais ser apenas transmissores de conhecimentos. (LOPES, 2013, P.7)

Como cita Foucher (1976): a geografia na maioria das instruções ministeriais se decora, não se compreende o porquê de se estudar tal disciplina e para que finalidade ela vai nos servir. Relata que tal aluno, no fim do curso primário diz que não gosta de geografia, não entende nada, não lembra os nomes dos rios, não sabe onde fica leste nem oeste, mas que de

volta das férias o mesmo aluno olha o mapa para ver onde os seus amigos foram. Se era perto ou longe de onde ele estava. Podemos perceber com isto que nas escolas a geografia por muitos ainda é vista como uma disciplina que se estuda sem a compreensão da sua serventia, que os alunos ainda só se preocupam em decorar, e decorar não é entender, mas que involuntariamente por vezes utilizam mapas por exemplo, para se localizarem, e na maioria das vezes nem se dão de conta de que os mapas são frutos da geografia, e que se utilizando de tal recurso eles estão utilizando a geografia no seu cotidiano.

Tendo em vista a necessidade de se formar cidadão pensantes e críticos, a geografia é uma das principais áreas de ensino que pode auxiliar nessa formação, mas para isto precisamos de professores que tenham uma visão diferenciada para com seus alunos, com formas de ensinamentos mais práticos, dinâmicos, e que auxiliem os alunos a serem cidadãos mais racionais, contribuindo assim no desenvolvimento pessoal dos mesmos, auxiliando o professor em tirar essa má impressão dos alunos sobre a geografia, mostrar que ela é muito mais do que mostrar os nomes de países e capitais, enfatizar que com a geografia podemos entender o mundo que nos rodeia. Isso deve partir do professor que tem a missão de instigar os seus alunos a reflexões sobre as problemáticas sociais que estão presentes no seu dia a dia, promovendo aulas reflexivas e produtivas, trazendo o assunto debatido para a realidade do aluno, para que assim esse conhecimento fique mais fácil de ser absorvido já que eles estão inseridos no tema referido.

Segundo Lopes (2013):

Os alunos, por sua vez, devem ter uma participação ativa, trazendo para a sala de aula a realidade vivida no seu dia a dia, e o professor e a escola devem ir até a realidade do aluno, promovendo aulas de campo. Dessa forma, espera-se que o ensino da Geografia, partindo da realidade do aluno, enfoque as diferentes visões de mundo e de lugar, fazendo com que o aluno participe de sua sociedade para que possa conhecer seu papel desde cedo.

Com formas de ensino mais dinâmicas e que põem o aluno para pensar, podemos obter bons frutos com o ensino da geografia, podemos desde cedo mostrar aos nossos alunos que vários conteúdos que vemos nas aulas de geografia estão presentes no nosso cotidiano, mostrando que todos os fatores que são objetos de estudo da geografia também se encaixam na vida de cada um, promovendo assim novas formas de enxergarem as problemáticas e aumentando assim o interesse por parte dos alunos nas aulas de geografia, como forma de ajudá-los a pensar e refletir sobre como eles devem agir diante dos fatores sociais que estão

presentes nas suas vidas, fazendo com que assim, tornem-se cidadãos críticos e reconhecedores do real papel e da importância da geografia na sociedade

### **3 - O PERFIL DO ALUNO ATUAL**

As pessoas do mundo contemporâneo são muito diferentes das pessoas do passado. O conservadorismo do passado se desfez com o tempo na maioria das pessoas. Atualmente com novas formas de vida, costumes e tecnologias, as pessoas se encontram em uma realidade bem mais dinâmica, rápida, estão interligadas com o mundo o tempo todo, onde todas as pessoas que estão conectadas partilham das mesmas informações, gostos e ideias, e por si só sofrem influências dos gostos alheios, e essa troca de informações acaba por universalizar um padrão, padrão este que é visto nitidamente no ambiente escolar, alunos querendo viver a realidade das pessoas que acompanham nas redes sociais, priorizando status, modificando sua forma de vida, esquecendo suas raízes, e principalmente, deixando a escola como segunda opção, pois já estão ocupados demais tentando se encaixar nos padrões atuais.

Cavalcanti (2008 P. 16) afirma que:

O mundo de hoje é um mundo de grandes avanços tecnológicos, sobre tudo nas áreas de comunicação e informação. Por outro lado, esses avanços permitem a simultaneidade, ou seja, tornar possível “presenciar” todos os fenômenos e acontecimentos, já que a comunicação ocorre em tempo real; permitem colocar “à disposição”, para todo mundo, todo o acontecimento acumulado. Mas, por outro lado, a comunicação de massa tem levado a um processo de homogeneização cultural [...]

Atualmente a população jovem está cercada de novidades, comportamentos e pensamentos bem mais liberais e despreocupados. Estão em um mundo repleto de coisa que em tese seriam bem mais prazerosas e interessante do que estar sentados em uma cadeira dentro de uma sala, tendo aulas monótonas, com metodologias e recursos didáticos que não os representam, muito menos chamam sua atenção para o conteúdo que está sendo aplicado, tornando-os assim, alunos dispersos, sem interesse e até mesmo mal disciplinados.

Atualmente, mesmo diante de tantas ferramentas inovadoras no campo da educação, tais como: a introdução da informática, o uso de multimídias e a interação via internet, por sua vez, tão importantes e em ascensão, hoje, o professor ainda encontra dificuldades em sala de aula, tipo no que diz respeito à motivação dos alunos para a aprendizagem. Essa falta de interesse dos educandos está ligada ao



papel do professor, que, na maioria das vezes, tem concepções tradicionais de ensino, sustentadas por uma lógica formal que hierarquiza, fragmenta e disciplina conhecimentos/conteúdos e propõe uma estruturação curricular rígida, o que torna a aula enfadonha e desinteressante. (CONCEIÇÃO, RIBEIRO, PEREIRA, 2014, P.79)

Em meio a alunos modernos e atualizados, o professor de geografia se sente aflito, pois a dinâmicas dos alunos fora do ambiente escolar é muito maior do que a que eles encontram em sala de aula, algumas vezes por causa do tradicionalismo do próprio professor que não tenta inovar, por a escola não disponibilizar recursos didáticos e outras vezes porque não tem domínio sobre essas novas tecnologias que podem ser utilizadas em sala.

Tendo em vista esta perspectiva, Stingham (2016, P. 16) ressalta que:

Entre as tecnologias encontradas hoje na escola, como por exemplo, a TV Multimídia, o pen drive e o laboratório de informática, o computador se revela como maior desafio para muitos professores, porque abrange além do conhecimento técnico, a compreensão de como utilizá-lo como uma ferramenta pedagógica.

Com o uso de recursos metodológicos que chamem a atenção do aluno para o conteúdo, a aprendizagem pode aumentar de forma bem mais expressiva se compararmos ao ensino onde o professor se utiliza apenas de pincel, quadro e livro didático e esses fatores acabam por desestimular os alunos que estão vivendo no mundo da modernidade, onde tudo que fuja da realidade que tem fora da escola se torna chato, enfadonho e desinteressante, e isto tem causado vários problemas para os professores que não conseguem obter êxito nas suas aulas diárias e para os alunos que não estão tendo o rendimento necessário pois não se interessam pelas aulas.

Dessa forma, as utilizações desses recursos no processo de ensino podem possibilitar a aprendizagem dos alunos de forma mais significativa, ou seja, no intuito de tornar os conteúdos apresentados pelo professor mais contextualizados propiciando aos alunos a ampliação de conhecimentos já existentes ou a construção de novos conhecimentos. Com a utilização de recursos didáticos diferentes é possível tornar as aulas mais dinâmicas, possibilitando que os alunos compreendam melhor os conteúdos e que, de forma interativa e dialogada, possam desenvolver sua criatividade, sua coordenação, suas habilidades, dentre outras. (NICOLA, PANIZ, 2016)

Na sala de aula dos tempos modernos encontramos alunos em sua maioria desestimulados em meio a ambientes escolares ultrapassados que não se adaptaram ainda a modernidade. Os alunos atuais estão conectados em aplicativos de relações pessoais o tempo

todo, estão em um mundo dinâmico onde a realidade da tecnologia mudou a sua forma de enxergar o mundo, e o que diz respeito a ser interessante ou não. Tendo em vista esse quadro, o professor da atualidade precisa de ambientes de trabalhos que disponibilizem meios para que esses recursos possam ser utilizados em sala, tendo em vista melhorias no aprendizado dos alunos. Por esse motivo quando esses alunos se deparam com uma sala de aula onde os recursos que fazem parte do seu cotidiano não são utilizados para o aprendizado, eles se sentem desmotivados e enxergam o que está sendo passado pelo professor como algo sem importância, tendo em vista essa problemática o professor tem por necessidade adaptar-se a esse meio e criar formas de ensino mais dinâmicos e atuais, se utilizando dos recursos que fazem parte da vida dos seus alunos.

Como diz Koch (2013, P, 15):

Ressalta-se que não basta apenas a presença de recursos tecnológicos nas salas de aula, já que o processo ensino-aprendizagem se dá na prática relacionada com a maneira como esses recursos são utilizados, pois, a tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, proporcionando a construção. Nesse sentido, o professor é fundamental no processo de aprendizagem, no qual a principal função deste é ser criador de ambiente de aprendizagem e de valorização do educando; a inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas sim na maneira como o professor vai usar os recursos, criar projetos que levem a produção de conhecimento, também deve haver diálogo, compreensão, respeito mútuo e a afetividade, interação e então consequentemente a tão esperada aprendizagem.

Outro aspecto importante está relacionado a problemas familiares e distanciamentos dos pais da vida escolar dos seus filhos também acabam por influenciar no modo de atuação por parte dos alunos em sala de aula. A família é a base principal de qualquer sujeito, e esta tem por obrigação tornar possível o acesso e acompanhar o desenvolvimento da educação dos seus filhos. Como cita o artigo 205 da Constituição Federal de 1988:

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Com o passar dos tempos e a isolação das pessoas com as tecnologias tidas em mãos, essas afetividades por vezes estão sendo esquecidas e isso gera danos na vida dos alunos e na própria estrutura familiar, no que se diz respeito a importância que os pais desempenham na vida dos filhos, quando não existe essa boa relação esses jovens acabam por se tornarem

jovens desamparados e tristes, nesse sentido uma base familiar bem construída é essencial para o sucesso de qualquer pessoa.

A família é indispensável à garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos, independentemente da estrutura familiar, ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia a construção dos laços afetivos e a satisfação das necessidades no desenvolvimento da pessoa. Ela desempenha um papel decisivo na socialização e na educação. É na família que são absorvidos os primeiros saberes, e onde se aprofundam os vínculos humanos. (CASARIN e RAMOS, 2007)

#### **4 - AS DIFICULDADES ENCONTRADAS EM SALA DE AULA PELOS PROFESSORES NA ATUALIDADE**

Atualmente os professores tem encontrado muitas dificuldades no que diz respeito a sua profissão. Ausência dos pais nas escolas, baixos salários, falta de recursos didáticos disponíveis, problemas de saúde gerados pelo excesso das horas de trabalhos tanto em casa quanto na própria escola, e o principal, alunos desinteressados e dispersos. Tudo isto tem contribuído para que a sala de aula se torne um ambiente de trabalho bastante conturbado e cada dia menos desejado pelas pessoas.

Garda e Castanha (2013, P. 2) ressaltam essa ideia:

Professores doentes, pais ausentes, Políticas Públicas ineficientes. Estas são questões cada dia mais presente no cotidiano escolar, que por sua vez tem desencadeado uma crise em cadeia, seja nas relações interpessoais dentro da comunidade escolar, seja na da aprendizagem dos alunos e até mesmo no sucesso das ações da estrutura escolar.

As faltas dos pais no ambiente escolar causam muitos problemas para os professores, gestão escolar e até mesmo para os próprios alunos. Um bom seio familiar é uma peça fundamental para a vida de qualquer ser, é a família que nos acolhe nos momentos de tristezas, inseguranças, medos etc. A família possui um papel fundamental e por vezes essencial na vida das pessoas, pois além de ser responsável pelos nossos primeiros aprendizados, a família influencia e muito no processo de formação do sujeito enquanto cidadão.

Diante disso, Dessen e Polonia (2007, P. 22, apud ALMEIDA., 2014, p. 15) afirmam que:

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social. Ela é a matriz da aprendizagem humana, com significados e práticas culturais próprias que geram modelos de relação interpessoal e de construção individual e coletiva.

Outro fator que acaba por dificultar o ato de lecionar se diz respeito aos baixos salários, as longas jornadas de trabalhos que as vezes até se ramificam para as casas dos professores, já que em casa também trabalham exercendo atividades extraclasse, como programar aulas e corrigir atividades, dificultam a vida profissional do professor e influenciam nas suas vidas particulares, já que até nos seus lares ainda tem que exercer sua profissão, ao invés de estarem descansando para o próximo dia de trabalho, além de muitos ainda precisarem trabalhar em mais de uma escola para conseguir sobreviver de forma mais digna financeiramente, mas mentalmente e fisicamente isso não ocorre, tudo isso acarreta muito desgaste e influenciam negativamente no que se diz respeito a trabalhar na vida docente.

Lourencetti (2014, P. 16) cita que:

A condição de pauperização salarial obriga a maioria dos professores a trabalhar em mais de uma escola: trabalham em escolas estaduais, nas municipais e ainda nas particulares. Não há um local único e fixo de trabalho. Professores especialistas têm essa rotina porque é muito difícil pegar todas as aulas em uma única escola e porque o valor da hora-aula é muito baixo. Isto ocorre porque a jornada de trabalho, aliada à legislação vigente de atribuição de aulas, faz com que mesmo os professores efetivos tenham que conviver com a rotatividade e a itinerância.

Além de todas essas dificuldades, as mudanças no perfil no aluno atual causadas pelo avanço das tecnologias também somam no que diz respeito às complicações que os professores da atualidade encontram em sala de aula, pois os alunos estão acostumados com um dia-a-dia dinâmico fora da escola onde estão sempre conectados com o mundo tecnológico e quando se deparam com uma realidade em sala de aula onde não existe todo esse dinamismo e diversão se sentem enfadados, pois se deparam com aulas consideradas desinteressantes, onde eles não entendem o porquê e as necessidades de se estudar determinados temas.

No passado não possuíamos tanto dinamismo, não existiam as tecnologias de hoje nem as oportunidades de diversão e distração como no mundo atual. Tudo isso permitia que esses estudantes da época possuíssem apenas o meio escolar como distração, tendo assim mais empenho e mais atenção nas aulas em relação aos alunos atuais, causando assim um bom

aprendizado e um ambiente escolar calmo e sucesso nas aulas por parte dos professores, com a evolução tecnológica que por sua vez gerou mudanças nos comportamentos das pessoas, o papel do professor de formar cidadãos mudou, não é bem visto como antes.

Segundo Hagemeyer (2004, P. 68, apud GARDA e CASTANHA 2013, P. 4):

Ao refletir sobre a função do professor na atualidade, deparamo-nos com a dificuldade de combinar os muitos fatores que dizem respeito a formação humana. O contexto atual, em que os problemas político-econômicos estão aliados a vertiginosa evolução científica e tecnológica, reflete-se em mudanças nas formas de ser e viver dos homens em todos os níveis, desconcertando a quem tem a profissão de ensinar/formar crianças e adolescentes.

Muitas das vezes, o que também pode influenciar negativamente na profissão dos professores é a falta de recursos didáticos disponíveis nas escolas, fazendo com que os professores fiquem desamparados e precisem se virar sozinhos e se reinventar para que assim possam realizar uma aula proveitosa e chamativa a atenção dos seus alunos e assim obter domínio em sala, e o principal, prende-los no ambiente escolar e mostrar para eles que a escola é um ambiente indispensável na vida de qual quer cidadão, que é através do ambiente escolar que o professor juntamente com eles, realizam a ciência do gerar e repassar conhecimentos. E também a falta de domínio do conteúdo por arte do professor acaba por acarretar dificuldades ainda maiores.

A dificuldade encontrada em passar os conteúdos de geografia de forma mais clara e interessante no ensino fundamental e médio, especialmente nas escolas públicas, tem sido atribuída a alguns aspectos que precisamos superar, entre eles a deficiência da formação ou desatualização dos professores, falta de material didático que promova a contextualização, precariedade do trabalho docente. (CARODOSO e QUEIROZ, 2016 P. 6)

## **5 - O QUE É APRENDER? E O PAPEL DA ESCOLA E DO PROFESSOR NESSE MEIO**

Desde o momento no ventre de nossas mães até a nossa morte passamos por momentos de aprendizados. Passamos a nossa vida inteira adquirindo conhecimento e informações que acrescentam nas nossas experiências diárias e nos auxiliam a vencer as problemáticas que sempre nos aparecem durante toda nossa vida. Temos o instinto curioso e com isso sempre estamos adquirindo informações, sejam elas relevantes ou não. Mesmo que não sejam informações extraordinária como uma descoberta astronômica ou a cura de uma

doença, mas por mais simples que seja a descoberta, ainda é um processo de aprendizagem que só vem para somar com os nossos saberes já adquiridos anteriormente.

Entende-se a aprendizagem como um processo dinâmico e interativo da criança com o mundo que a cerca, garantindo-lhe a apropriação de conhecimentos e estratégias adaptativas a partir de suas iniciativas e interesses e dos estímulos que recebe de seu meio social. (TABILE e JACOMETO, 2017)

O aprender com o dia a dia já vem desde o berço da humanidade, quando os nossos ancestrais conseguiam adquirir novas informações através de observações e experiências. Podemos citar como uma das principais descobertas que os nossos ancestrais adquiriram graças ao processo de aprendizagem, a descoberta do fogo, a escrita, agricultura, pecuária e entre várias outras formas de aprendizagem que impulsionou o processo de desenvolvimento humano. Estes podem ser exemplos de que desde os tempos mais remotos o processo de aprendizagem já está presente nas nossas vidas, a aprendizagem que adquiriram de diversas formas na época, ainda fazem parte das nossas vidas mesmo após milênios de anos desde a sua descoberta, pois esses conhecimentos foram repassados de gerações para gerações principalmente entre os seios familiares, ou seja não se perderam no tempo e estão presentes até hoje.

Com o passar dos tempos essa forma de transmissão de conhecimentos fugiu um pouco da responsabilidade familiar passando grande parte dessa responsabilidade para as escolas, tendo o professor como mediador desses aprendizados que irão auxiliar os aprendizes no seu processo de desenvolvimento com o seu meio, através da capacidade da leitura e interpretação, e tudo isto irão auxiliá-los a adquirir e repassar novos conhecimentos através dos conhecimentos de outras pessoas e também poderão repassar tudo o que já aprenderam através da escrita, não tendo apenas a oralidade como forma de aprendizados.

De acordo com Tabile e Jacometo (2017):

A alfabetização liberta as crianças da restrição da comunicação face a face dando-lhes a possibilidade de acessar as ideias e a imaginação de pessoas em terras distantes e em períodos passados. A partir do momento em que as crianças conseguem ler e escrever podem traduzir os sinais de uma página em um padrão de sons e significados, desenvolver estratégias progressivas e sofisticadas para entender o que leem e usar a palavra escrita para expressar pensamentos e sentimentos<sup>10</sup>.

A escola é um dos principais pilares nesse meio das aprendizagens humanas. A escola detém a função de socializar indivíduos, torna-os pessoas pensantes capazes de elaborar

ideias próprias acerca de ideias já impostas em livros ou em qualquer outra forma de escrita que auxiliam os professores nomeio dos repasses dos conhecimentos escolares, e até mesmo criar suas próprias ideias através do raciocínio lógico que a escola acaba por auxiliá-los a desenvolver tal habilidade, e a alfabetização é o primeiro conato que as crianças tem com o mundo do conhecimentos fora do seu seio familiar, é na alfabetização que eles irão obter informações sobre o mundo de forma científica através do professor, e poderá somar com as informações simples que possivelmente já obtiveram em casa através dos seus pais sobre determinados temas, e assim continuar no seu processo de ampliação dos conhecimentos com o seu meio.

Tabile e Jacometo (2017) ainda afirmam que:

A alfabetização, como etapa inicial da escolarização, é entendida como o processo pelo qual a linguagem adquire significados, constituindo-se um meio para a criança ampliar o seu universo de conhecimento<sup>13</sup>. Nessa perspectiva, a alfabetização pretende contribuir para que os alunos entendam a ciência e a tecnologia como elementos integrantes do seu mundo, sendo capazes de utilizá-los para o entendimento crítico do meio social em que vivem.

Desde as séries iniciais nos deparamos com informações novas, desde a aprendizagem de entender quanto que é 1+1, e até informações científicas mais complexas sobre o cosmos, constelações e formação do universo, e informações tecnológicas sobre os avanços da ciência. O ambiente escolar juntamente com a peça chave, o professor, são os grandes responsáveis por nos enriquecer de informações e conhecimentos que levaremos para nossa vida toda e que vão nos ajudar durante todo esse percurso.

O papel do professor de é justamente aproximar os alunos de informações necessárias para a sua vida, acerca de várias problemáticas. Mostrar questões sociais e culturais que estão aos nossos arredores na atualidade e outras que aconteceram há muito tempo, mas que ainda exercem influencias nos dias atuais. O papel do professor é lapidar o ser, pois além dos pais, os professores são verdadeiros formadores de cidadãos, onde repassam conhecimentos e ajudam as pessoas a formarem suas opiniões e assim aumentarem a sua importância no espaço vivido.

Sobre o papel do professor Gadotti (2003, P. 3, apud, CARVALHO e ROSA, 2017, P. 201) nos mostram que:

O que é ser professor hoje? Ser professor hoje é viver intensamente o seu tempo com consciência e sensibilidade. Não se pode imaginar um futuro para a humanidade se educadores. Os educadores, numa visão emancipadora, não só transformam a

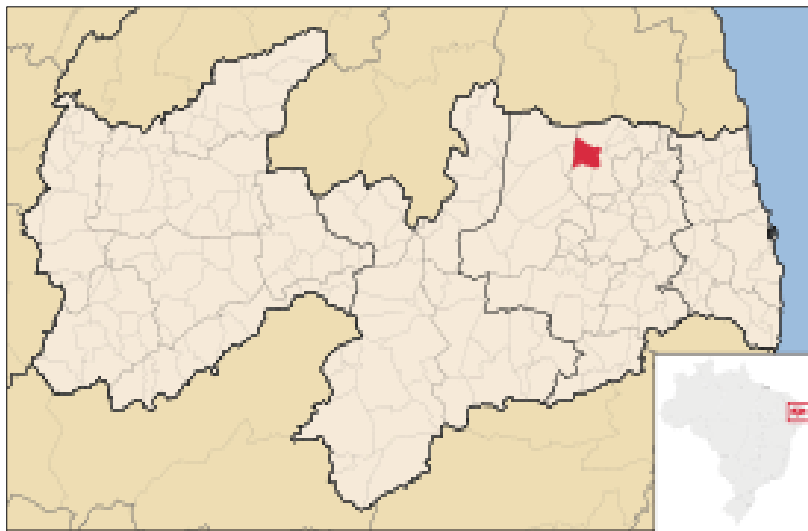
informação em conhecimento e em consciência crítica, mas também formam pessoas. Diante dos falsos pregadores da palavra, dos marqueteiros, eles são verdadeiros amantes da sabedoria, os filósofos de que os falava Sócrates. Eles fazem fluir o saber - não o dado, a informação, o puro conhecimento - porque constroem sentido para a vida das pessoas e para a 202 humanidade e buscam, juntos, um mundo mais justo, mais produtivo e mais saudável para todos. Por isso eles são imprescindíveis.”

## **6 - CONHECENDO O MUNICÍPIO PALCO DA PESQUISA**

O município de Cacimba de Dentro está situado no Curimataú paraibano há aproximadamente 164 km da capital João Pessoa, um município que possui em média 17. 590 habitantes. Um lugar de comportamento pacato típico de uma cidade do interior. Segundo os arquivos da prefeitura sobre a história do município, Cacimba de Dentro teria começado a ser povoada como cidade por volta dos anos 1880.

O sítio “Cacimba de Dentro”, de propriedade de um cobrador de impostos chamado José Rocha, foi implantado no local onde hoje se encontra a cidade que lhe tomou o nome por volta de 1880, sendo o primeiro passo para a povoação do lugar. A origem do nome deve-se ao fato de existirem na propriedade primitiva duas cacimbas de água potável, a “velha” e a “nova”, sendo esta última mais para dentro da mata. Daí o nome com que foi batizada a propriedade e, posteriormente, o povoado. Até 1923, a propriedade não era vista com bons olhos pelos moradores da região, pois o Sr. José Rocha mantinha sob suas ordens um grande número de homens fortemente armados e que impunham certo clima de pânico na circunvizinhança. Tal situação foi se transformando aos poucos, com a chegada de novos moradores, no mesmo ano, procedentes de Araruna e, dentre eles, o Sr. Pedro Targino da Costa Moreira, considerado o fundador do povoado, sendo responsável pela construção de um mercado público e por abrir uma casa de comércio, além de construir inúmeras casas de moradias, que vendia ou alugava às famílias que ali chegava. O povoado passou a ser parte do distrito de Araruna por volta de 1937, tendo conseguido sua emancipação política através da Lei 2138 de 8 de junho de 1959, de autoria do então deputado estadual José Targino Maranhão; sendo sua instalação oficial a 27 de setembro do mesmo ano, desmembrando-se do município de Araruna e formado um distrito próprio. A primeira capela do local foi construída em 1922, tendo passado por uma ampla reforma no ano de 1966, constituindo-se a atual igreja matriz da cidade. Em 5 de Abril de 1990, foi promulgada a Lei orgânica do município. Atualmente, a cidade possui cerca de 14 mil eleitores (eleições 2016), é sede de uma comarca e é uma das que mais crescem na região. (PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBA DE DENTRO, 2019).





**Fonte:** <https://www.google.com/search?q=localizacao+cacimba+de+dentro+na+paraiba>. Acesso em: 23/10/19 as: 21:33.

## 7 - A SITUAÇÃO DA ESCOLA PRESIDENTE JOSE SARNEY

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Jose Sarney se localiza no distrito de Logradouro no município de Cacimba de Dentro. A instituição é a maior escola da localidade em categoria municipal, e segundo dados da secretaria da escola possui em média 333 alunos matriculados nos três turnos, onde na parte da manhã estão matriculados 124 alunos da primeira fase, a tarde são 166 alunos onde todos são da segunda fase e a noite 43 alunos matriculados na EJA (ensino de jovens e adultos).

Sobre a fundação da escola, ARAUJO (2007, P. 8) diz que:

[..] em 1985 inicia-se a construção de uma nova escola, mas só em 1987, a Escola Municipal de 1º grau Presidente Jose Sarney foi inaugurada, sendo uma obra do ex-prefeito José Ferreira da Costa, recebendo o nome como homenagem ao presidente da época o José Sarney, tendo maria verônica da paz Araújo, como uma das primeiras professoras que passaram a atuar nesse estabelecimento.

A escola assim como grande parte das escolas públicas brasileiras possuem algumas fragilidades no que se diz respeito a disponibilização de recursos didático diversos para que possam ser utilizados pelos professores e assim possibilitar aulas diferenciadas e dinâmicas para os alunos. A escola possui apenas um aparelho de Datashow que por sua vez é muito disputado pelos professores, dificultando assim a possibilidade de aulas diferenciadas diariamente já que todos os professores disputam bastante esse equipamento. Não possui jogos lúdicos, e em relação a disciplina de geografia, a escola disponibiliza apenas um mapa-

múndi e um globo, mas com apenas esses recursos o professor de geografia não pode expandir suas formas de ensino, pois se restringe apenas ao livro, mapa e globo.

A escola possui uma estrutura física consideravelmente boa no que diz respeito ao seu espaço. Possui seis salas de aula, onde comportam tranquilamente uma média de 30 alunos por sala. Possui uma quadra para a prática de atividades recreativas que quase sempre só é utilizada durante as aulas de educação física, uma biblioteca que algumas vezes para algumas turmas não possui livros didáticos suficiente, dificultando trabalhos de pesquisa e leituras no auxílio a promoção de debates.

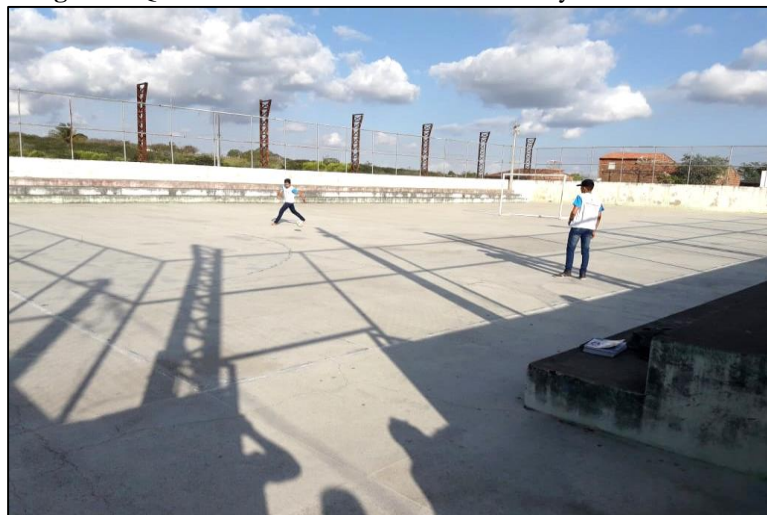
**Imagem 1:** Frente da escola Presidente José Sarney em reforma



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

Na imagem 1 vemos a frente da escola que passa por uma reforma. A reforma está sendo realizada no mandato do prefeito Valdinele Gomes Costa. Onde toda a frente da escola está sendo modificada, tendo em vista melhorarias na estética do prédio.

**Imagem 2:** Quadra da escola Presidente José Sarney



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

Na imagem 2 temos a quadra da escola onde são praticadas algumas atividades lúdicas onde exigem condicionamento físico como torneio de futsal com os alunos, queimada, e entre várias outras atividades onde são realizadas afim de promover momentos de descontração aos alunos.

**Imagem 3:** Pátio da escola



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

Na imagem 3 temos o pátio principal da escola, onde temos acesso as salas de aula, banheiros e secretaria. Neste pátio ocorrem todos os momentos de interação com os alunos da escola, como reuniões, comemorações de datas especiais e gincanas escolares.

**Imagem 4:** Biblioteca da escola



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

Na imagem, 4 temos a biblioteca da escola, onde podemos observar os livros didáticos que são utilizados pelos alunos de todas as turmas para leituras e pesquisas em sala de aula ou até mesmo nas suas casas.

No que diz respeito a momentos lúdicos com os alunos a escola durante todo o ano letivo possui programações diversas, como datas comemorativas, a escola sempre proporciona aos seus alunos momentos de diversão, para fugir um pouco de sala de aula todos os dias. A equipe escola também organizam palestras, brincadeiras envolvendo os alunos, corpo docente e gestão escolar, esses eventos sempre tem uma boa aceitação por parte dos alunos. Ao final de cada bimestre a equipe escolar também promove reuniões com os pais dos alunos para expor a situação bimestral de cada aluno, afim de deixar os pais por dentro do desenvolvimento dos seus filhos durante o bimestre e todo ano letivo.

**Imagem 5:** Momento lúdico, estoura balão



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

**Imagem 6:** Momento lúdico, Cabo de guerra



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

Nas imagens 5 e 6 podemos ter exemplos de momentos lúdicos, utilizando a colaboração da equipe escolar para a realização das atividades, promovendo assim momentos de interação e diversão entre professores e alunos.

A escola também possui uma quadrilha junina que leva o nome de (PJS) abreviatura que significa Presidente José Sarney, nome oficial da escola. Quadrilha esta que se apresenta na própria escola, na cidade e em cidades círculo vizinhas. A escola também se envolve em desfile cívico e feira de ciências, tudo isto visado a participação dos alunos, afim de promover conhecimento, cultura, diversão e interação entre corpo docente e discentes.



**Imagem 7:** Quadrilha junina escolar PJS



Fonte: valcir Lindolfo de Lima (2019)

Na imagem 7 temos a quadrilha junina da escola e alguns professores e gestão escolar. A quadrilha junina tem por nome a sigla PJS, abreviatura do nome Presidente José Sarney. A quadrilha é composta por alunos e ex-alunos da escola, onde se apresentam na escola, na própria cidade e em cidades vizinhas durante os festejos juninos.

No geral é uma escola que dentro das possibilidades promovem formas de acolher, ensinar e divertir os alunos, principalmente em momentos extraclasse. A escola José Sarney diante dos recursos que possui promove o melhor para os alunos e professores, podemos até afirmar que é uma boa escola diante das fragilidades que ela e demais escolas brasileiras estão inseridas.

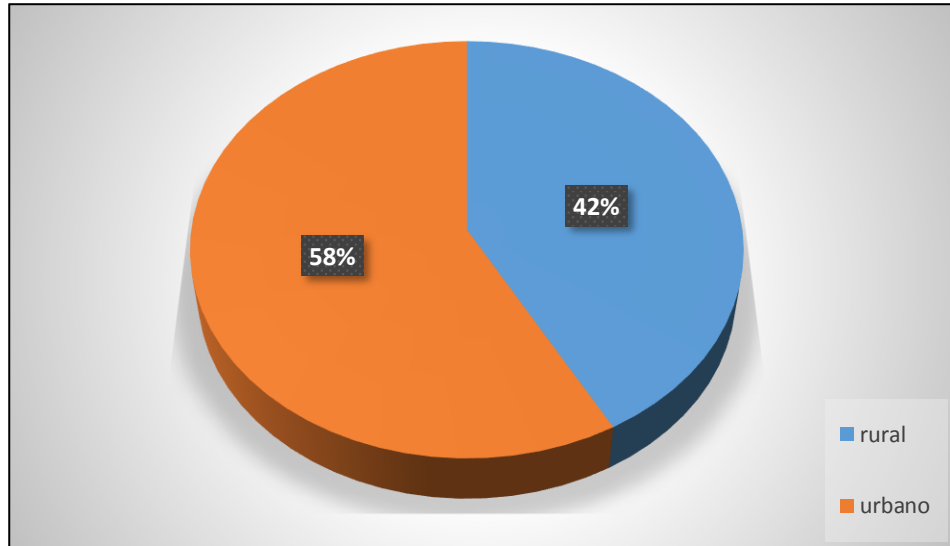
## **8 - OBJETIVO DA PESQUISA**

### **8.1 - Perfis dos alunos através dos questionários**

Este item traz a pesquisa que foi realizada com os alunos de 7º ano da Escola Presidente José Sarney. A pesquisa foi realizada com 31 alunos através de oito questões fechadas onde eles assinalaram com um “x” nas alternativas que se refere a sua realidade ou sua opinião sobre algo que foi abordado no questionário, visando analisar as realidades sociais dos alunos. A representação dos dados da pesquisa se deu pela a utilização de gráficos, dando ênfase nas porcentagens em relação as opções que eles assinaram, tendo assim os resultados comparativos em relação as suas afirmações.

A primeira pergunta foi sobre as suas habitações, se zona rural ou urbana (gráfico 1):

**Gráfico 1:** Locais de moradias dos alunos

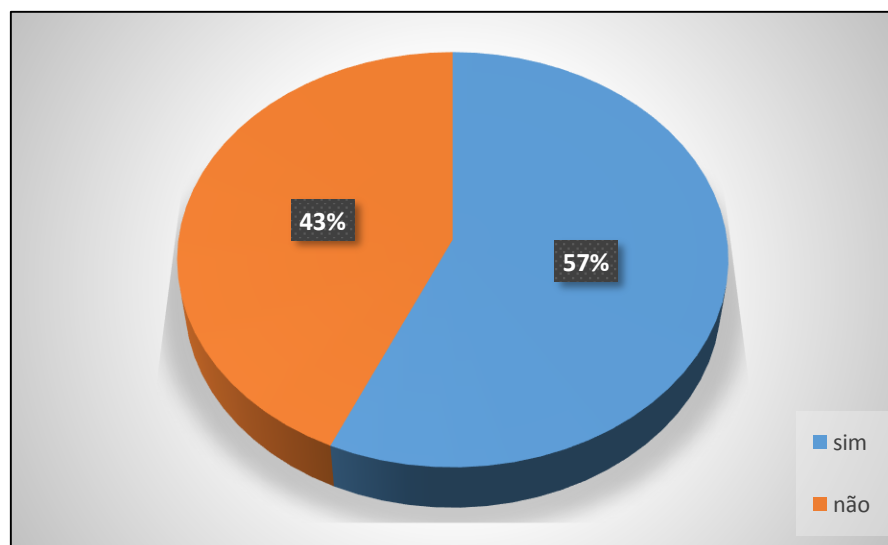


Fonte: pesquisa de campo, 2019.

Os dados obtidos nos mostram que mais da metade dos alunos que estudam na turma de sétimo ano moram na zona urbana da cidade, e a outra parte moram na zona rural onde eles precisam de transporte para se deslocarem até a escola, e isto por si só causa cansaço que podem influenciar negativamente no seu desempenho em sala.

A segunda pergunta diz respeito a alfabetização dos seus pais, se alfabetizados ou não (gráfico2):

**Gráfico 2:** Escolaridade dos pais dos alunos

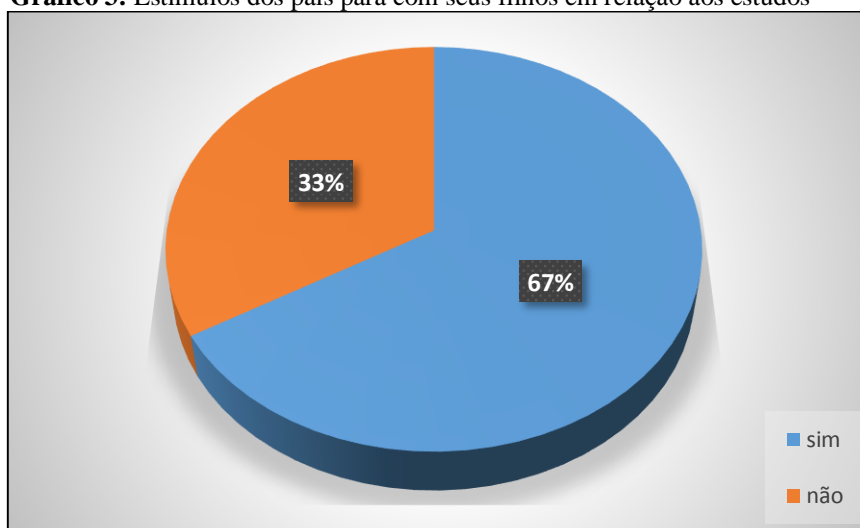


Fonte: pesquisa de campo, 2019.

O gráfico nos mostra que 57% dos pais dos alunos são alfabetizados, ou seja, ao menos sabem ler e escrever. Já os 43% restantes não possuem escolaridade, e estes em sua maioria são moradores da zona rural, fato este que influencia negativamente na ajuda que poderiam dar aos seus filhos em relação as atividades escolares ou nas resoluções de dúvidas em relação a determinados conteúdo.

A terceira pergunta foi em relação aos estímulos que os pais impõem sobre seus filhos para com os estudos, se sim ou não (gráfico 3):

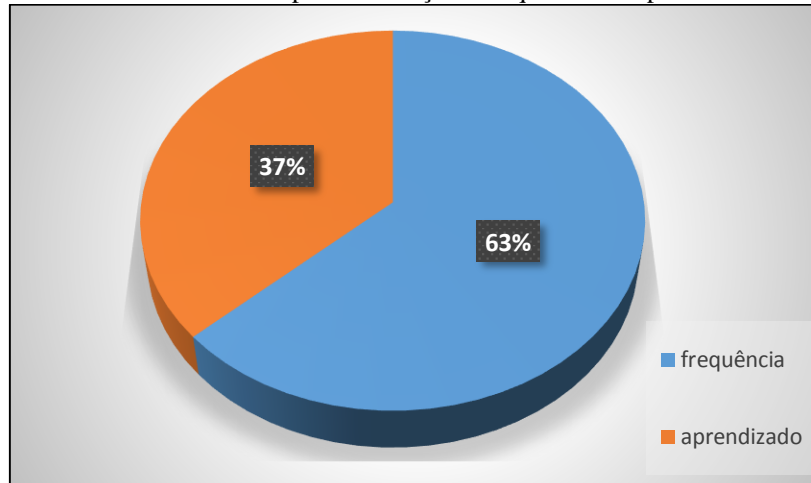
**Gráfico 3:** Estímulos dos pais para com seus filhos em relação aos estudos



Fonte: pesquisa de campo, 2019.

O gráfico nos mostra que uma boa parte dos pais dos alunos estimulam seus filhos para com os estudos, ou seja, impulsiona-os para sempre irem à escola e serem aprovados no final do ano. Já 33% dos alunos responderam que seus pais não os estimulam aos estudos, e isto causa dispersão por parte de alguns já que eles não possuem cobranças nem estímulos dos seus pais.

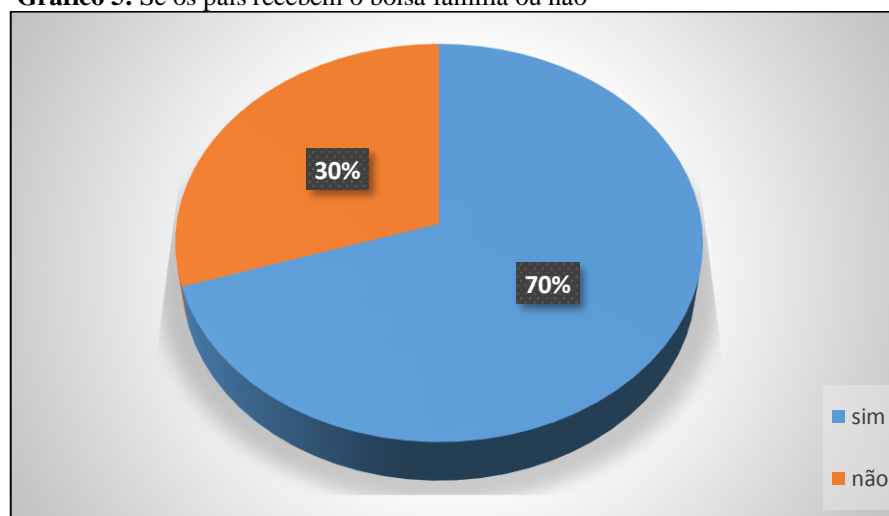
A quarta pergunta diz respeito a cobranças dos pais em relação a vida acadêmica em si dos alunos, se eles priorizam apenas a frequência dos seus filhos na escola, ou se eles se preocupam mais com o que seus filhos estão aprendendo, ou seja, se seu aprendizado está evoluindo ou não (gráfico 4):

**Gráfico 4:** Estímulos dos pais em relação a frequência ou aprendizado

Fonte: pesquisa de campo, 2019.

Com os dados obtidos percebemos que a maioria dos pais dos alunos só cobram a frequência, sempre exigem para os seus filhos irem à escola, mas em contrapartida não se preocupam se eles estão aprendendo ou não, e sabemos bem que nem sempre ter uma boa frequência é sinônimo de aprendizado, se o aluno vai sempre a escola e não estuda nem se dedica, a frequência não diz nada a respeito dos seus desenvolvimentos em sala de aula.

A quinta pergunta busca saber se os pais dos alunos recebem bolsa família. Tendo em vista que esse benefício se dar a partir da frequência dos alunos, podemos fazer uma relação ao gráfico 4 (gráfico 5):

**Gráfico 5:** Se os pais recebem o bolsa família ou não

Fonte: pesquisa de campo, 2019.

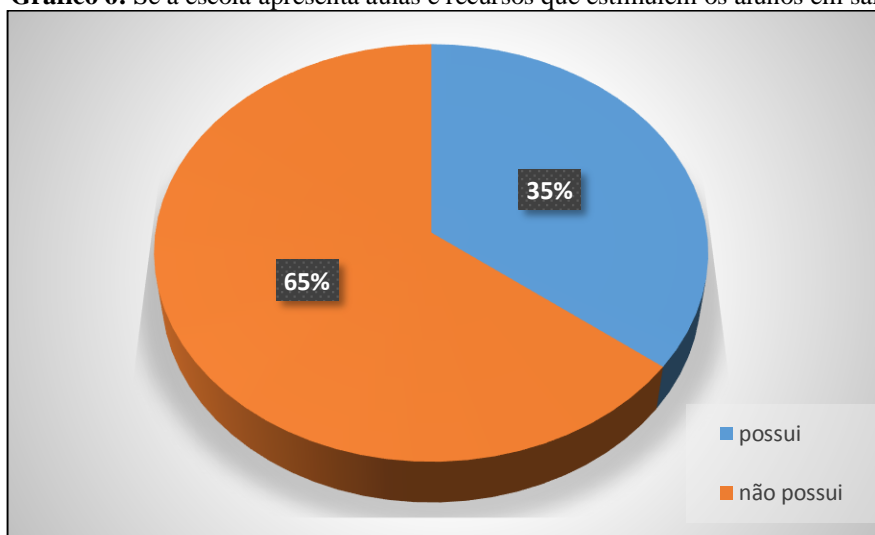
O gráfico 4 possui uma relação com o 5, já que no gráfico 4 a maioria dos pais cobram apenas a frequências dos filhos em sala de aula e esquecem de avaliar o seu aprendizado. O



gráfico 5 nos mostra que 70% dos alunos e pais são beneficiados com o Bolsa Família, isto implica dizer que a cobrança com a frequência desses alunos por parte dos seus pais está diretamente ligada ao benefício que eles recebem mensalmente, e isto acaba por tornar os alunos desestimulados, preocupados apenas com a frequência, mas não se preocupam com o tanto com o seu aprendizado.

A sexta pergunta foi em relação a escola, se ela possui aulas e recursos didáticos que estimulem os alunos em sala como Datashow, aulas a campo, debates, uso de celulares em aula, jogos, entre várias outras formas de recursos que podem ser utilizados na melhoria das aulas de geografia (gráfico 6):

**Gráfico 6:** Se a escola apresenta aulas e recursos que estimulem os alunos em sala

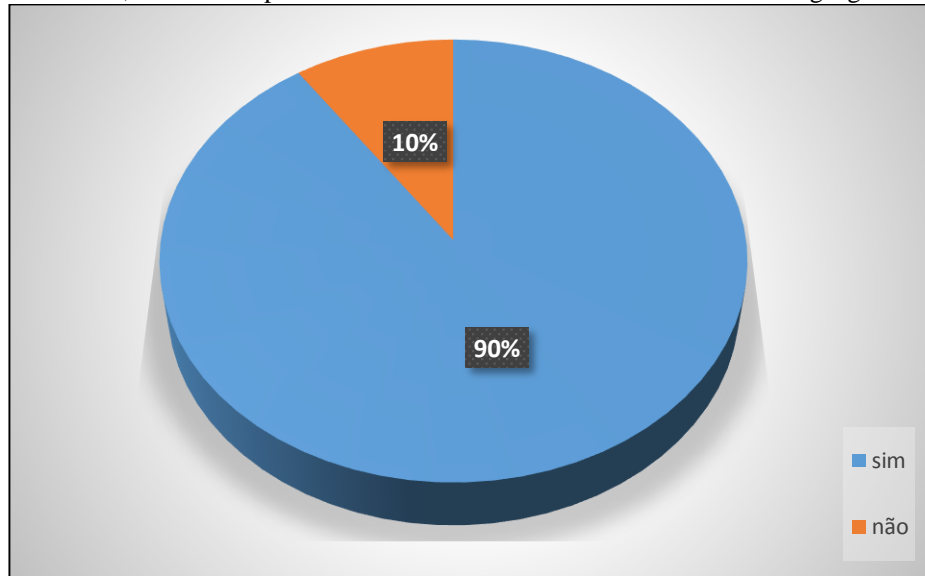


Fonte: pesquisa de campo, 2019.

Grande parte da turma optou pela a opção de que a escola não possui recursos didáticos que os estimulem em sala nas aulas de geografia. Uma pequena parte assinalou que sim, a escola possui estes recursos, mas em análise, foi constatado que a escola não possui os referidos recursos, apenas um equipamento de Datashow.

A sétima questão perguntou para eles se com aulas de geografia mais dinâmicas e com o uso de recursos como celulares, Datashow, aulas de campo aumentariam seu desenvolvimento ou não (gráfico 7):

**Gráfico 7:** Se com aulas mais dinâmicas utilizando recursos como celular, Datashow, aula de campo aumentariam seu desenvolvimento nas aulas de geografia

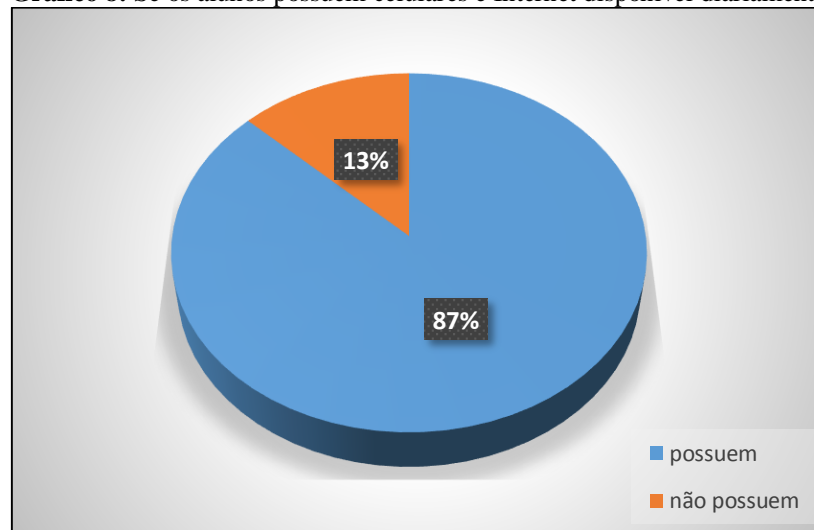


Fonte: pesquisa de campo, 2019.

Podemos concluir com os dados do gráfico que a maioria dos alunos disseram que com aulas mais dinâmicas e com o uso dos recursos didáticos citados no questionário (celulares, Datashow, aulas de campo) aumentariam sim o seu desenvolvimento em relação a aprendizagem nas aulas de geografia.

A oitava e última pergunta foi sobre a posse de celulares e a disponibilidade de Internet diária para eles, se possuem ou não celulares e Internet em casa (gráfico 8):

**Gráfico 8:** Se os alunos possuem celulares e Internet disponível diariamente



Fonte: pesquisa de campo, 2019

Percebemos que grande parte deles possuem celulares e Internet em suas casas, tendo em vista essa posse, eles passam boa parte dos seus dias em casa fazendo uso de redes sociais, vendo vídeos, pesquisando informações e quando se deparam com o ambiente escolas que não possui isto para auxiliá-los na sua aprendizagem, eles não se dedicam por acharem desinteressante esta forma de absorção de informações, apenas com aulas expositivas e dialogadas com o uso apenas do livro didático, e isto influencia negativamente na sua aprendizagem.

## **8.2 - Perfis dos alunos através da entrevista**

A análise é resultado da entrevista, na qual o objetivo foi obter informações pessoais dos alunos. A entrevista se deu através de uma conversação bem descontraída onde foram feitas algumas perguntas sobre o seu dia-a-dia, o que fazem fora do ambiente de sala de aula, relações familiares entre outras questões. Mas o principal objetivo da pesquisa foi sobre o ambiente de sala de aula, pontos que deveriam ser mudados visando melhorias nas aulas de geografia e aprendizados dos alunos.

Os alunos que estudam na escola se localizam no próprio distrito ou em sítios vizinhos. A escola possui muitos alunos que se localizam da zona rural, alguns destes apresentam dificuldades em sala de aula em relação ao aprendizado, pois relatam carências de estímulos por parte dos seus pais e parentes em relação aos estudos. Segundo alguns relatos de alunos da zona rural, seus pais não tiveram acesso aos estudos pois dedicaram sua juventude trabalhando na roça juntos às suas famílias, tornando-se assim pais que não sabem como cobrar nem acompanhar o desempenho dos seus filhos corretamente durante sua vida acadêmica, algumas vezes cobram apenas a presença dos filhos em sala mas não sabem como analisar se eles estão aprendendo ou não, e essa falta de cobrança com o aprendizado e não só frequência, acaba por dificultar ainda mais o interesse de alguns alunos.

Eles relatam que o estímulo com a frequência vem por causa de uma renda que os pais recebem mensalmente de acordo com o desenvolvimento dos filhos na escola, principalmente quando se diz respeito a presença em sala, pois se o aluno possuir muitas faltas, serão descontadas no pagamento do Bolsa Família no final do mês, já que em entrevista coma turma em média 11 alunos de 31 no total da sala disseram que possuem uma renda familiar de até um salário mínimo por mês e os demais sobrevivem de Bolsa Família e de serviços informais que seus pais prestam. Tendo em vista este quadro a cobrança pela frequência fala mais alto e o aprendizados dos seus filhos as vezes nem é cobrado. Sabendo que a população jovem já

está por si só dispersa em relação aos estudos, a falta de cobrança e apoio familiar acaba por dificultar ainda mais a vida acadêmica desses alunos, e em contrapartida, a atuação do professor de geografia e demais disciplinas em sala de aula.

Conforme os autores citados no texto revisões bibliográficas, o modo de vida da maioria dos jovens atuais está muito dinamizado e moderno graças as tecnologias que estão presentes nas suas vidas, onde alguns deles estão acostumados com celulares, computadores, videogames e muitas outras coisas que auxiliam nas suas distrações e a conseguem absorver informações de forma mais rápida e menos enfadonhas. Ainda na entrevista com a turma, foi constatado que grande parte dos alunos possuem celulares e acesso a rede de Internet diárias em suas casas e quando se deparam com uma sala, professores e escola que não se disponibilizam, nem utilizam esses meios para ajuda-los em aprender alguma temática, eles não despertam os olhares para a sala de aula, já que isto para eles é desinteressante.

Na Tuma de 7º ano, encontramos realidades diversas, tendo em vista uma turma com características tão mistas e contando com as mudanças durante o tempo no modo de se comportar dos adolescentes atuais, ministrar uma aula de geografia com uma boa qualidade e rendimento se torna muito complicado, e a carência de recursos didáticos disponíveis na escola só vem a acrescentar nessa dificuldade, pois atualmente com todos esses recursos tecnológicos e essa vida tão dinamizada e rápida, uma aula apenas expositiva e dialogada não está funcionando muito bem no âmbito do ensino aprendizagem da turma.

Na entrevista com os alunos, foi perguntado o que eles acham do ambiente de sala de aula, e se eles se divertem estudando, e um deles ressaltou a seguinte frase:

A escola é muito diferente da vida de nós, porque aqui a gente passa a tarde toda sentados, só escrevendo e escutando o professor falar, e as vezes a gente está tão ansioso para ir para casa mexer no celular e ficar de boa que nós nem presta atenção na explicação,” (ênfzaram com risadas).

O cotidiano dos alunos da turma que possuem acesso as tecnologias e Internet é um cotidiano muito rápido, com muitas informações e conteúdos absorvidos de forma diversas, por vários aplicativos disponíveis nas palmas das mãos através principalmente de aparelhos celulares, algumas vezes por computadores e entre outros meio tecnológicos nos quais eles fazem uso diário, e isto faz com que as formas de absorção de conteúdos por parte deles sejam bem diferentes do modo que encontram na escola, de maneira bem mais lenta e por vezes consideradas desinteressantes quando fazem uma relação aos seus cotidianos fora dos

muros escolares, e por isso alguns destes alunos ficam desestimulados e não se dedicam a esses tipos de aulas, já que elas não chamam sua atenção, nem cativa-os a se dedicarem.

Na conversação com a turma, foi perguntado o que eles faziam quando não estavam na escola, e a maioria disseram que passam seu tempo utilizando celulares, vendo TV, jogando vídeo game e nas redes sociais, enquanto a pequena parte restante passa o seu tempo ajudando os pais nos afazeres domésticos ou trabalhando em comércios e não passam tanto tempo fazendo uso de aplicativos e jogos.

Podemos então considerar que grande parte desses alunos estão sempre fazendo uso dos meios de comunicações e distrações que fazem parte desta geração, e isto influencia diretamente no seu interesse em sala de aula, já que eles estão tão acomodados ao modo de vida fora da escola que quando se deparam com a realidade escolar eles não se interessam em tentar aprender o que está sendo abordado por causa da forma como estão sendo repassados determinados conteúdos.

Percebe-se o desestímulo causados aos alunos nas aulas de geografia por falta recursos didáticos que quando utilizados podem promover aulas mais estimulantes e dinâmicas. Os alunos poderiam aprender bem mais com a utilização desses recursos pelos professores, mas, infelizmente a escola não possui estrutura suficiente nem a disponibilidade para a utilização desses meios. A falta de recursos didáticos e a adaptação da escola ao mundo dinâmico dos alunos é por vezes uma boa parcela do desinteresse dos mesmos, pois o professor que se programa e tem a intensão de tornar suas aulas mais proveitosas, são barrados pela escarcas de recursos por parte da escola. Aulas de campo também poderiam ser aplicadas, mas a grande barreira que impede é a não disponibilidade de transporte e a falta de ajuda de custos disponíveis para auxiliar o professor de geografia e os alunos nas suas manutenções na realização dessas aulas.

Na entrevista foi perguntado o que poderia ser melhorado nas aulas de geografia, para que eles pudessem se divertir enquanto aprendem, e uma aluna titular da turma de 7º ano, relatou a seguinte fala:

Há, professor! As aulas não são interessantes, são chatas, porque a pessoa só escreve, pesquisa as repostas e o professor explica o conteúdo, mas só escutar é chato demais. Seria legal assistir uns vídeos, dar umas viajadas para ver algumas coisas, usar o celular de alguma forma, ter jogos, sei lá! Acho que assim a aula seria muito mais legal.

Diante do que foi citado pela aluna, percebemos que ela, assim como os demais alunos da turma possuem esta concepção de que as aulas precisam ser mais dinâmicas e que a

utilização de recursos didáticos diferenciados são necessários, pois com essas mudanças e o uso de tais recursos a aprendizagem da turma poderia aumentar, e também eles poderiam ter aulas mais prazerosas e mais interessantes.

**Imagem 8:** Sala de aula do 7º ano



Fonte: valcir lindolfo de lima (2019)

Na imagem 7 temos a turma de 7º ano da escola Presidente José Sarney realizando uma atividade na aula de geografia.

## 9 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entender a falta de desempenho do aluno da atualidade em sala de aula é uma situação bem complicada para o professor, pois para compreender os reais motivos que causam este desinteresse, pesquisas e análises precisam ser feitas sobre o cotidiano de cada um. É de extrema importância analisar desde ao seu ambiente familiar, quanto ao que eles mais gostam de fazer nas horas livres quando estão sobre os olhares dos seus pais ou não, para entender as influências que essa vivência desempenha na sua vida acadêmica. Na atualidade as vivências da maioria dos jovens estão totalmente ligadas a redes sociais, eles estão cada dia mais integrados neste meio, hábitos estes que já se tornaram parte de suas vidas. Celulares, computadores, videogames se tornaram coisas indispensáveis para os jovens da atualidade, onde eles se distraem e adquirem informações de forma mais prazerosa e rápida, e isto acaba por acarretar alguns problemas em sala de aula, já que a escola não disponibiliza tais recursos para auxiliar nos seus aprendizados, e a forma de adquirir informações na escola mesmo em

meio ao mundo moderno ainda é da forma mais tradicional possível e isto acaba por gerar desinteresse por parte deles tanto nas aulas de geografia quanto nas demais disciplinas.

A tecnologia modificou os pensamentos das pessoas sobre o que é interessante ou não, e tudo que foge do meio tecnológico, da diversão e distração se torna enfadonhos, e essa realidade está presente nas escolas, os alunos não se empenham em aulas que não chamam a sua atenção, aulas ultrapassadas que não os cativam para a doação do seu interesse. Tendo em vista este mundo, as escolas brasileiras deveriam se adaptar ao alunado moderno, e passar a utilizar as tecnologias que fazem parte da vida de todos, no auxílio da sua aprendizagem, fazer uso das tecnologias de forma correta e não banal, afim de tornar as aulas mais prazerosas e atuais dentro de uma perspectiva mais aproximada a realidade dos alunos dentro de sala de aula.

Tendo em vista este quadro a escola Presidente José Sarney juntamente com o corpo docente da instituição deveriam buscar meios de adaptação ao seu alunado, buscar novas formas de métodos de ensino, utilizando recursos diversos como celulares, Datashow, jogos lúdicos, aulas de campo em prol de aumentar o interesse dos alunos nas aulas de geografia, pois durante a realização desta pesquisa por várias vezes muitos relataram a vontade de ter esses tipos de aulas dentro de uma perspectiva moderna e adequada a sua realidade. Se a equipe escolar se unisse com a gestão municipal em prol de melhorias na estrutura da escola no que se diz respeito a aquisição de novos recursos didático e políticas de aulas diferenciadas como aula de campo, utilizando todos esses recursos e trazendo o conteúdo para a vida dos alunos de forma dinamizada e atual, poderíamos ter melhorias no interesse, desempenho e rendimento dos alunos da turma de 7º ano para com as aulas de geografia.

## 10 - REFÊRENCIAS

ALMEIDA, Emanuelle Bonácio de. **A relação entre pais e escola: a influência da família no desempenho escolar do aluno.** Campinas-SP, 2014.

ARAÚJO, Gabriela Paz. **A origem de logradouro.** Cacimba de Dentro. 2007.

CARVALHO, Andressa Coelho Righi de, ROSA, Beatriz Laudiceia. **Papel do professor frente a aprendizagem: processo avaliativo no ensino-aprendizagem.** II jornada de didática e I seminário de pesquisa do CEMAD. 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino.** Goiânia: editora alternativa, 2005.

CARDOSO, Cristiane, QUEIROZ, Edileuza dias de. **Reflexão sobre o ensino da geografia – desafios e perspectivas.** São Luís- MA, 2016.

CUNHA, Raquel dos Santos, MORMUL, Narjla Mehanna. **Reflexões sobre o papel do ensino de Geografia no século XXI: o caso do 9º ano A do Colégio Estadual Eleodoro Ébano Pereira / Cascavel - PR.**parana, 2013

CONCEIÇÃO, Maroni Maria Silva, RIBEIRO, Crislândia da Silva, PEREIRA, Rosinalda da Silva, APARECIDO, Lineu Paz e Silva. **Dificuldades de aprendizagem no ensino de geografia no 7º ano da u.e. florisa silva em canto do buriti-pi.** - Revista de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia Florianópolis, v. 1, n. 2, out. 2014.

CASARIN, Nelson Elielton Fonseca, RAMOS, Maria Beatriz Jacques **Família e aprendizagem escolar.** Rev. psicopedag. vol.24 no.74 São Paulo 2007.

FOUCHER, Michel. **Leccionar a geografia, apesar de tudo.** Publicado originalmente in Heródote,N. ° 4. Paris, 1978.

GARDA, Rosane Batista, CASTANHA, André Paulo. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor pde.** Paraná, 2013.

LOPES, Nelson de Jesus, **o ensino da geografia e sua contribuição na formação cidadã do aluno.** Paraná, 2013.

LOURENCETTI, Gisela do Carmo. **A baixa remuneração dos professores: algumas repercussões no cotidiano da sala de aula.** R. Educ. Públ. Cuiabá, v. 23, n. 52, p. 13-32, jan. /Abr. 2014.

NICOLA, Jéssica Anese, PANIZ, Catiane Mazzoco. **A importância da utilização de diferentes recursos didáticos no ensino de ciências e biologia.** São Vicente do Sul- RS. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACIMBA DE DENTRO-PB. Disponível em: <http://Cacimbadedentro.pb.gov.br/história/> Acesso em: 31 de jun de 2019.



STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na educação: dificuldades encontradas para utilizá-la no ambiente escolar.** Florianópolis. 2016.

TABILE, Ariete fröhlich, JACOMETO Marisa Cláudia Durante. **Fatores influenciadores no processo de aprendizagem: um estudo de caso.** Rev. psicopedag. vol.34 no.103, São Paulo, 2017.

KOCH, Marlene Zimmermann. **As tecnologias no cotidiano escolar: uma ferramenta facilitadora no ensino-aprendizagem.** Sarandi-RS, 2013.

WILLIAN, José Vesentini et al. **geografia e ensino textos críticos.** Campinas: editora papyrus, 2005.

## APÊNDICE 1



**Universidade Estadual da Paraíba**  
**Centro de Humanidades**  
**Departamento de Geografia**  
**Curso de Licenciatura Plena em Geografia**  
**Aluno: Valcir Lindolfo de Lima**  
**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar.**

**Questionário aplicado aos alunos do 7º ano**

De acordo com a sua realidade e a da Escola, marque com um X para sim ou não:

1. Onde você mora?  
Zona rural ( ) Zona urbana ( )
2. Seus pais são alfabetizados?  
Sim ( ) Não ( )
3. Seus pais lhe estimulam quanto aos seus estudos?  
Sim ( ) Não ( )
4. Em relação a frequência e ao aprendizado, o que os seus pais lhe cobram mais?  
Frequência ( ) Aprendizado ( )
5. Recebe bolsa família?  
Sim ( ) não ( )
6. A escola apresenta aulas e recursos didáticos que lhe estimulam em sala de aula?  
Sim ( ) Não ( )
7. Você acha que com aulas mais dinâmicas, onde são usados recursos didáticos como: celulares, Datashow, aula de campo aumentariam seus rendimentos nas aulas de geografia?  
Sim ( ) Não ( )
8. Você possui celular e acesso à internet diária?  
Sim ( ) Não ( )

**APÊNDICE 2**

**Universidade Estadual da Paraíba  
Centro de Humanidades  
Departamento de Geografia  
Curso de Licenciatura Plena em Geografia  
Aluno: Valcir Lindolfo de Lima  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Maria Juliana Leopoldino Vilar**

**Entrevista com os alunos da turma de 7º ano**

**Questões abordadas:**

1. Onde vocês moram?
2. Seus pais são presentes e cobram seu aprendizado na escola?
3. Seus pais são alfabetizados? Se não, o que impediu eles estudarem?
4. Vocês gostam do ambiente de sala de aula?
5. Se divertem estudando?
6. O que fazem quando não estão na escola?
7. O que poderia ser melhorado nas aulas de geografia, para que vocês pudessem se divertir enquanto aprendem?